



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS – CDHM

Requerimento nº de 2019
(Sr. Eli Borges)

Requer a realização de Audiência Pública para debater a concessão do sistema televisivo e a veiculação de conteúdo impróprio para crianças e adolescentes.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exa., nos termos do art. 255 do Regimento Interno desta Casa, que seja realizada, nesta Comissão, reunião de Audiência Pública para debater a concessão do sistema televisivo e a veiculação de conteúdo inapropriado e prejudicial às crianças e adolescentes, para tanto, indico os seguintes convidados:

- Ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, a Sra. Damares Alves;
- Secretária Adjunta da Secretaria da Criança e Adolescente do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, a Sra. Viviane Petinelli;
- Representante da Secretaria Nacional da Justiça, do Ministério da Justiça;
- Representante do Ministério Público Federal;
- Representante da Bancada Evangélica da Câmara dos Deputados;
- Representante do segmento Evangélico, o Pastor Silas Malafaia.



JUSTIFICAÇÃO

Nossas crianças e adolescentes têm passado cada vez mais tempo em frente a telas de computadores, smartphones e televisão. Dados do Ibope Media, de 2014, indicam que as crianças brasileiras ficaram mais de 5 horas em frente à televisão diariamente, e, certamente, esse tempo não diminuiu.

É grande a preocupação com o tipo de conteúdo ao qual nossas crianças e adolescentes têm sido expostas regularmente, pois, segundo a Constituição, em seu artigo 227, é dever da família, da sociedade e do Estado zelar pelas crianças, adolescentes e jovens, assegurando à saúde, educação, cultura, dignidade e colocá-los a salvo de toda forma de negligência, violência, crueldade e opressão.

Analizando alguns canais, em especial no YouTube, percebe-se que se tem tentado cooptar a atenção das nossas criança e jovens de todas as formas, com matérias cada vez mais apelativas. Não são raros o uso de palavrões, estímulo ao *bullying*, violência, cenas que atentam ao pudor e ao mínimo respeito entre as pessoas e animais.

Chegamos ao cúmulo de, nos últimos meses, nos defrontar com conteúdo que fazem apologia ao suicídio de crianças e adolescentes, a exemplos dos recentes casos da “Baleia Azul” e da boneca “Momo”. Não há dúvida do perigo e desrespeito com a juventude brasileira e, por sua vez, da real necessidade trazer a luz das discussões dessa Casa essa triste realidade.

Isto posto, contamos com o apoio dos nobres pares para aprovação deste requerimento, a fim de que possamos aprofundar e ampliar o debate sobre este assunto de grande interesse e relevância nacional.

Sala das Comissões, de de 2019.

Deputado **Eli Borges**
Solidariedade/TO